



NÍVEL 8

# Curso de *Liderança*

*Aula 3*



Ministério da Criança  
Divisão Sul-Americana

# *Liderança* **Curso de**

Ministério da Criança  
NIVEL 8 – AULA 3

**COMO IMPLANTAR O NOVO CURRÍCULO  
VIVOS EM JESUS?**

**Passos para aplicar a nova metodologia  
com sucesso.**



## **FICHA TÉCNICA**

### **Coordenação Geral**

#### **Divisão Sul-Americana**

Glaucia Clara Korkischko

### **Autores**

Suzete Araújo Águas Maia

Aline dos Santos França Venancio Gonçalves

Fabio Venancio Gonçalves

### **Coordenação Técnica**

Suzete Araújo Águas Maia

### **Revisão Textual - Espanhol**

Cuca Lapalma

### **Revisão Textual – Português**

Mara Moraes

### **Diagramação**

EWIG Studios



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
------------------------	----------

<b>COMO IMPLANTAR O NOVO CURRÍCULO: VIVOS EM JESUS? 8 PASSOS PARA APLICAR A NOVA METODOLOGIA .....</b>	<b>6</b>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

Passo 1: Conheça como a criança aprende .....	6
Passo 2: Conheça o objetivo da lição .....	12
Passo 3: Seja entusiasmado .....	13
Passo 4: Envolver os alunos .....	15
Passo 5: Foque na aprendizagem, não apenas no ensino .....	15
Passo 6: Incentive o pensamento e a reflexão .....	17
Passo 7: Garanta uma aplicação prática forte .....	19
Passo 8: Diversifique as formas de ensinar para atender às necessidades especiais .....	22

<b>ÊNFASE NA COMPREENSÃO E PERGUNTAS SIGNIFICATIVAS.....</b>	<b>25</b>
--------------------------------------------------------------	-----------

<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>27</b>
-----------------------	-----------

<b>Anexo: Quadro comparativo Currículo Elo da Graça x Currículo Vivos em Jesus .....</b>	<b>28</b>
------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>29</b>
---------------------------	-----------

# INTRODUÇÃO

O foco do novo currículo **Vivos em Jesus** está na aprendizagem das crianças, indo além do simples ato de ensinar por parte do professor. O objetivo principal é assegurar que as crianças compreendam, apliquem e vivam os ensinamentos de Jesus em sua rotina. Mas como ajudá-las a conectar o que aprendem na Bíblia com a prática em suas vidas? Assim como na Parábola do Semeador, é fundamental preparar o solo do coração das crianças, permitindo que as verdades bíblicas germinem, criem raízes profundas e se transformem em frutos visíveis em suas ações diárias.

A Parábola do Semeador ilustra vividamente a importância de como a mensagem da verdade bíblica é recebida e cultivada. A qualidade das sementes representa a pureza e a importância das verdades ensinadas às crianças. Antes de ensinar, é crucial que o professor se prepare pessoalmente, tanto espiritual quanto pedagogicamente. Assim como o semeador planta com cuidado, os professores devem transmitir as lições bíblicas de maneira clara e amorosa, garantindo um ambiente acolhedor e estimulante para o aprendizado. Observar o desenvolvimento espiritual das crianças é essencial para ajudá-las a crescer na fé. Os professores devem ser exemplos vivos dos princípios que ensinam.

O ensino da Bíblia deve ser conduzido com base no desenvolvimento cognitivo de cada faixa etária e utilizando os métodos mais eficazes disponíveis. Incorporar práticas de ensino e aprendizagem eficazes é crucial para engajar as crianças de maneira significativa. Organizar o espaço de ensino para facilitar a interação e a aprendizagem também é fundamental, conforme destacado por Ellen G. White, que enfatiza a responsabilidade do professor de educar com dedicação.

O desenvolvimento do caráter pode ser comparado à metáfora do plantio. Donna Habenicht, em seu livro "How to Help Your Child Really Love Jesus", compara o desenvolvimento do caráter ao cultivo de rosas, enfatizando a preparação do solo, fertilização, água, luz solar, poda e paciência. Este processo reflete o crescimento de Jesus, que "crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens" (Lucas 2:52). Habenicht sugere que o crescimento espiritual das crianças requer cuidado dos pais, o amor de Deus e, às vezes, a disciplina da poda, conceito reforçado por Ellen White ao equiparar a educação ao trabalho amoroso de um jardineiro.

Este módulo ajudará líderes e professores a compreenderem a metodologia proposta, bem como os fundamentos do currículo **Vivos em Jesus**, para a Escola Sabatina. Todo período de mudanças pode gerar expectativas e desafios, mas mudanças são necessárias para acompanhar o desenvolvimento da sociedade. É importante fazer ajustes na metodologia de ensino da Bíblia, mas isso não significa mudar princípios ou valores. Tais alterações se justificam pela necessidade de nutrir a vida espiritual de crianças e jovens e tem o objetivo de equipar e capacitar pais, cuidadores, professores e líderes.

O currículo **Vivos em Jesus** tem como fundamento a Bíblia, sustentado pelos pilares Graça, Desenvolvimento do Caráter e Missão. Estes pilares se assemelham as quatro dinâmicas adotadas no currículo anterior (Elo da Graça) com as quais os professores estavam acostumados (Graça, Adoração, Comunidade e Serviço). No currículo anterior, estas dinâmicas se alternavam em pano de fundo a cada lição; um ganho do novo currículo **Vivos em Jesus** é o fato destes pilares (GRAÇA, DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER E MISSÃO) estarem presentes sempre em cada lição, com enfoque maior para extrapolar as paredes da igreja e se tornarem base para o discipulado e aprofundamento espiritual nos lares.

GRAÇA	DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER	MISSÃO
Vivo em Jesus e aceito Sua graça (amor).	Vivo em Jesus e meu caráter se desenvolve.	Vivo em Jesus e compartilho Seu amor.
BÍBLIA (FUNDAMENTO)		

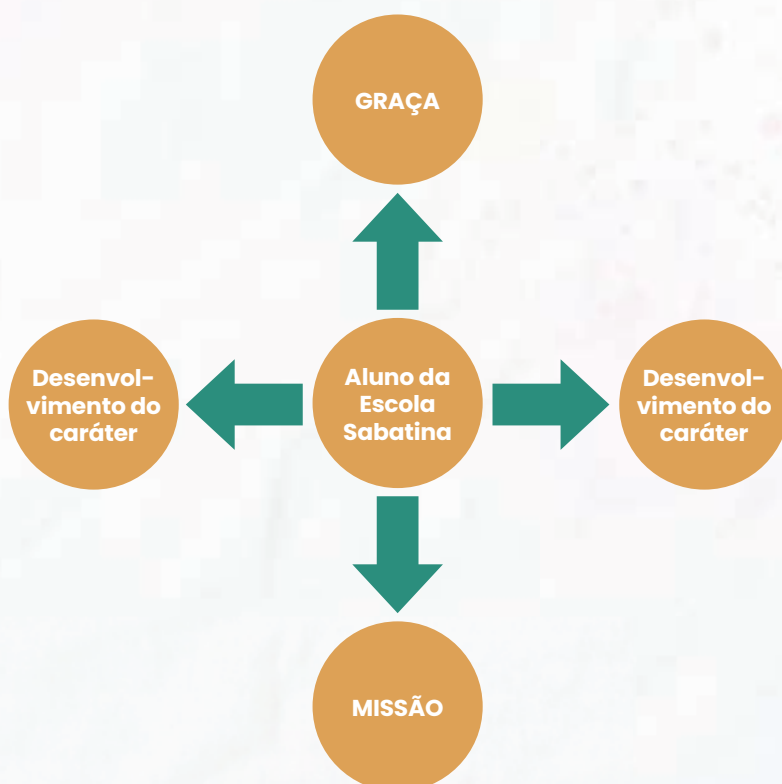
Este modelo oferece uma perspectiva valiosa para a formação do caráter, destacando a educação no lar como essencial e frequentemente mais eficaz do que a educação formal. Em um mundo complexo e desafiador como o atual, a formação do caráter é vista como a responsabilidade fundamental dos seres humanos.

Conhecer profundamente as crianças que aprendem, avaliar continuamente suas habilidades e ajustar estratégias de ensino são práticas que garantem que o ensino seja adequado às suas necessidades. Definir objetivos claros para cada lição assegura um aprendizado progressivo e significativo, refletindo o compromisso de proporcionar uma experiência educacional enriquecedora.

Refletir sobre os métodos e estratégias que Jesus usava para captar a atenção das pessoas é essencial para os professores. Ele estabelecia relacionamentos genuínos, supria necessidades e só então convidava as pessoas a segui-Lo. Como mestre supremo, Jesus utilizava perguntas e ilustrações para promover reflexão e transformação. Suas parábolas, baseadas em situações cotidianas, transformavam conceitos abstratos em lições vivas sobre o Reino de Deus. Esse método de ensino não apenas ensinava, mas transformava vidas, ampliando a compreensão espiritual dos ouvintes.

Os professores que se espelham no método de ensino de Jesus devem ser estudiosos dedicados da Palavra de Deus, sabendo que o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria (Provérbios 9:10). O estudo profundo da Bíblia não apenas aumenta o entendimento, mas também promove uma transformação espiritual genuína.

A Escola Sabatina proporciona um ambiente ideal para a troca de ideias, a compreensão da Palavra e o crescimento na fé. Espera-se que as estratégias criativas apresentadas contribuam significativamente para aprofundar o entendimento bíblico por meio das lições da Escola Sabatina. Como professores apaixonados, nossa missão transcende a simples transmissão de informações; nós ajudamos os alunos a compreenderem e aplicarem os ensinamentos em suas vidas, experimentando um relacionamento vivo com Jesus, tanto aqui na Terra quanto na eternidade.





# COMO IMPLANTAR O NOVO CURRÍCULO: VIVOS EM JESUS?

## 8 PASSOS PARA APLICAR A NOVA METODOLOGIA:

1. Conheça como a criança aprende.
2. Conheça o objetivo da lição.
3. Seja entusiasmado.
4. Envolver os alunos
5. Foque na aprendizagem, não apenas no ensino.
6. Incentive o pensamento e a reflexão.
7. Garanta uma aplicação prática.
8. Diversifique as formas de ensinar para atender às necessidades especiais.

### PASSO 1: CONHEÇA COMO A CRIANÇA APRENDE

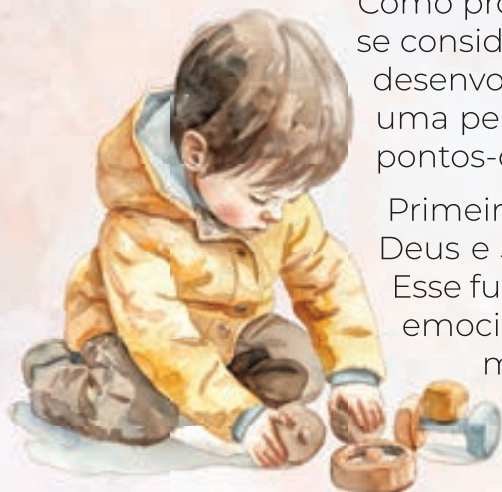
Entender como as crianças aprendem em diferentes faixas etárias é fundamental para o sucesso do ensino na Escola Sabatina. Cada fase do desenvolvimento infantil traz consigo características únicas que influenciam diretamente o processo de aprendizagem. Desde Bebês até Primários, as estratégias pedagógicas precisam ser adaptadas para atender às necessidades cognitivas, emocionais e espirituais específicas de cada grupo etário. Este tópico explora essas diferentes fases de desenvolvimento e como os educadores podem se preparar melhor para ministrar eficazmente as lições bíblicas.

### Características espirituais dos Bebês e crianças Iniciantes no seu processo de desenvolvimento (0 a 3 anos completos).

O currículo **Vivos em Jesus** renomeia a antiga classe do Rol do Berço e a divide em duas classes, facilitando o manejo deste público que, em sala de aula, apresenta peculiaridades e grandes saltos de desenvolvimento. Assim, agrupar bebês de 0 a 1 ano em um espaço e crianças iniciantes (1 a 3 anos completos) em outro espaço, permitirá a aplicação de estratégias de ensino diferenciadas para esses grupos. Entretanto, as características espirituais desta faixa etária (0 a 3 anos completos) são similares.

Como professor de bebês e crianças iniciantes, é essencial que se considere alguns princípios fundamentais para garantir um desenvolvimento saudável e uma educação eficaz. A partir de uma perspectiva pedagógica e neurocientífica, aqui estão os pontos-chave que devem orientar sua prática.

Primeiramente, é crucial enfatizar o amor incondicional de Deus e Jesus, além do amor dos pais e do próprio professor. Esse fundamento afetivo é essencial para o desenvolvimento emocional e espiritual das crianças. Demonstrar constantemente o quanto Deus e Jesus as amam, o quanto seus





pais as amam e o quanto você, como professor da Escola Sabatina, as ama, cria um ambiente seguro e acolhedor, o que é uma necessidade de crianças pequenas, para o estabelecimento de vínculos e confiança. A presença constante do professor e a construção de relacionamentos baseados no carinho e na gentileza são fundamentais. É importante que o professor da Escola Sabatina tente estar presente na maioria dos sábados para garantir a continuidade e construir vínculos fortes com as crianças. Trate as crianças com amor e gentileza, evitando comportamentos bruscos e mostrando que você cumprirá suas promessas, promovendo um ambiente de calma e segurança.



Outro ponto crucial é desenvolver a habilidade da obediência. Segundo Ellen G. White, a obediência é uma das primeiras lições que as crianças devem aprender. Antes mesmo de poderem raciocinar plenamente, as crianças podem ser ensinadas a obedecer. Portanto, inclua muitas atividades na Escola Sabatina que ensinem a importância da obediência. Utilizar exemplos lúdicos, como famílias de animais, pode ser uma forma eficaz de ensinar esse valor. Por exemplo, ao usar a história de uma mãe pata chamando seus filhotes, você pode ensinar as crianças a importância de seguir instruções, de uma maneira divertida e envolvente.

A consistência nas expectativas e nas respostas comportamentais também é essencial. Crianças iniciantes estão aprendendo a se comportar, e uma abordagem consistente ajuda-as a entender o que é esperado delas, contribuindo para a formação de hábitos e comportamentos positivos.

Manter rotinas claras e constantes ao longo do ano proporciona segurança e previsibilidade para as crianças. Repetir músicas, atividades e rituais diários ajuda na internalização de conceitos e no desenvolvimento da memória e da compreensão. Quando as crianças ouvem certas músicas ou participam de atividades específicas, elas começam a entender o que vem a seguir, o que contribui para um ambiente de aprendizado estruturado e eficiente. As músicas e atividades da rotina ajudam a estabelecer marcos temporais, auxiliando inclusive crianças com deficiências ou transtornos a participarem de forma inclusiva.

Ao incorporar esses princípios em sua prática pedagógica, você promoverá um ambiente de aprendizado acolhedor e estruturado, fundamental para o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 3 anos completos. Esses princípios, baseados em uma combinação de afeto, confiança, obediência, consistência e rotina, são pilares essenciais para a educação infantil, preparando as crianças para um crescimento saudável e holístico.

### **Características espirituais dos Bebês e das crianças Iniciantes.**

- Explora e aprende através dos sentidos.
- Aprende sobre o amor de Deus através do amor dos pais.
- Desenvolve confiança em Deus ao confiar nos pais.
- Inicia aprendizado sobre obediência.

- Participa de rituais simples, como orações antes das refeições e na hora de dormir.
- Desenvolve consciência através de práticas domésticas e de igreja.
- Forma atitudes em relação à igreja, Escola Sabatina, oração e adoração.
- Absorve influências religiosas do lar e da igreja.
- É emocionalmente sensível e mais sentimental do que racional.
- Mostra-se muito impressionável.
- Aprecia histórias bíblicas que não sejam assustadoras.
- Capta conceitos religiosos simples.



### **Como professor de Bebês e crianças Iniciantes, é essencial:**

- Priorizar o amor de Deus como fundamento principal, demonstrando amor e aceitação.
- Construir confiança, sendo presente e consistente nas interações.
- Ensinar a importância da obediência desde cedo, usando atividades e exemplos práticos.
- Manter rotinas e rituais estáveis para proporcionar segurança emocional.
- Abordar ensinamentos com gentileza e firmeza, seguindo o modelo de Jesus.

## **Características espirituais das crianças das classes dos Infantis (4 a 6 anos completos).**

Na educação infantil, especialmente para crianças de 4 a 6 anos completos, é essencial adotar uma abordagem pedagógica e neurocientífica que considere o desenvolvimento emocional e espiritual. Esta fase é marcada por uma curiosidade intensa, uma maior compreensão das relações de causa e efeito e uma capacidade crescente de entender conceitos abstratos, como arrependimento e salvação.





É fundamental que as crianças compreendam que Jesus as ama incondicionalmente e está sempre disposto a perdôá-las. Esse conhecimento é crucial para o desenvolvimento de uma autoestima saudável e para a formação de um vínculo emocional seguro com a espiritualidade. Todas as crianças devem ter a oportunidade de responder ao convite para serem amigas de Jesus, promovendo essa amizade através de histórias, músicas e atividades que enfatizem a proximidade e o amor de Jesus.

Crianças nessa idade estão começando a entender melhor a relação de causa e efeito. É importante não exagerar na ênfase sobre o que é bom ou ruim, pois isso pode ser perturbador. Ensinar de forma equilibrada e contextualizada ajuda as crianças a desenvolverem uma compreensão saudável dessas relações.

A curiosidade é uma característica marcante das crianças de 4 a 6 anos completos. Pesquisas indicam que crianças dessa faixa etária fazem muitas perguntas sobre temas profundos. Responda de forma honesta e adequada ao nível de compreensão das crianças. Em perguntas sobre temas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, 83% dos pais não sabem como responder, de acordo com uma pesquisa feita pelo IET (Instituto de Engenharia e Tecnologia) no Reino Unido com mais de mil pessoas com filhos de 4 a 12 anos.

[https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151106\\_perguntas\\_crianças\\_ab](https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151106_perguntas_crianças_ab)

Aproveitar a curiosidade das crianças sobre temas da natureza e sobre questões espirituais, ouvindo-as e incentivando que façam perguntas, é um método que vai auxiliá-las a aplicar o conhecimento às suas experiências diárias com Deus. Assim, aprenderão de forma interativa, umas com as outras e com os professores, e não apenas de um conteúdo apresentado.

É preciso manter um ambiente seguro, amoroso e estimulante, que promova tanto o desenvolvimento espiritual quanto cognitivo. Essas diretrizes ajudam a garantir que as crianças cresçam em um contexto de amor, compreensão e apoio, essenciais para seu desenvolvimento integral.

### **Características espirituais das classes dos Infantis:**

- Demonstra confiança simples em um Deus pessoal.
- Imagina ideias religiosas e acredita na presença de anjos.
- Começa a entender o certo e o errado através de uma consciência em desenvolvimento.
- Está aberta para aceitar Jesus como Salvador pessoal.
- Desfruta de rituais de adoração e começa a amar histórias bíblicas.
- Tem muitas perguntas sobre religião, morte e o plano de Deus.
- Começa a entender o conceito de missões e sacrifício pelos outros.





### Como professor de crianças dos Infantis, é importante:

- Fortalecer o amor e a confiança das crianças em Deus.
- Falar sobre anjos como protetores e confortadores.
- Ensinar sobre certo e errado de maneira acessível e amorosa.
- Compartilhar o amor e o perdão de Jesus de forma compreensível.
- Encorajar a participação em adoração e explorar histórias bíblicas juntos.
- Responder honestamente às perguntas sobre fé e vida espiritual.

### Características espirituais das crianças dos Primários (7 a 9 anos completos).

Como professor de crianças da classe dos Primários, é importante destacar que as práticas metodológicas incorporadas ao programa da Escola Sabatina promovem um desenvolvimento espiritual e moral saudável. Aqui estão os principais pontos a considerar:

- Encoraje as crianças a fazerem de Jesus seu melhor Amigo desde cedo, oferecendo oportunidades para decisões espirituais durante as atividades da Escola Sabatina. Ore para que o Espírito Santo prepare seus corações para receberem o amor de Jesus.
- Ajude as crianças a aprenderem a usar a Bíblia de maneira prática e significativa. Introduza características especiais da Bíblia durante as lições em grupo, explicando como ela foi escrita, sua organização e como encontrar passagens bíblicas. Isso fortalece a compreensão e o interesse pelas Escrituras.
- Explore o simbolismo simples com objetos e histórias, garantindo que as mensagens sejam explicadas claramente para as crianças. Incentive a memorização de versículos, mas também ajude as crianças a compreenderem o significado por trás das palavras que estão aprendendo. Por exemplo, se a criança memorizar Provérbios 23:26: “Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos”, o professor deverá explicar o que significa entregar o coração a Deus, ajudá-los a compreender que é preciso entregar a vontade e o querer a Deus e Ele os modificará e dará uma nova vida.

Nas histórias e comparações que Jesus apresentava aos discípulos, em seus ensinamentos, o professor da Escola Sabatina pode encontrar bons exemplos de como explicar o significado de simbolismos. A parábola das dez virgens está carregada de simbolismo do início ao fim. Como a história apresenta uma narrativa que envolve a “vinda do noivo”, Jesus aproveita, e de forma intencional, chama a atenção do seu ouvinte para esse evento glorioso e acrescenta o ponto que envolve o preparo para sua segunda vinda a esse Planeta, evento esse extremamente explorado no capítulo 24 e 25 de



Mateus. Para o preparo, Jesus sinaliza que a "lâmpada", ou seja, a palavra de Deus, precisa não só estar nas mãos dos discípulos, mas uma porção a mais de óleo deve fazer parte da vida do cristão, concedendo assim maior, melhor e mais duradouro preparo para encontrar o noivo, Jesus.

- Ensine os limites de Deus de maneira amorosa, para que as crianças possam discernir entre o certo e o errado em situações do dia a dia. Conecte histórias bíblicas e parábolas com as escolhas que elas enfrentam.
- Estimule as crianças a orarem em casa e explore formas criativas de oração na Escola Sabatina, destacando que a oração é essencial para cultivar uma amizade próxima com Jesus. Fale sobre a importância do tempo pessoal com Jesus, incentivando as crianças a dedicarem um momento diário para orar, ler a Bíblia e, em silêncio, ouvir a voz de Deus.
- Ajude as crianças a entenderem que são únicas e especiais aos olhos de Deus, promovendo um ambiente que celebre suas habilidades e singularidades individuais. Promova atividades em que as crianças possam servir juntas, ensinando os princípios básicos de mordomia e generosidade desde cedo.

Esses princípios fundamentais não apenas fortalecem o desenvolvimento espiritual das crianças, mas também as preparam para uma vida cristã fundamentada em valores e práticas que as acompanharão ao longo da vida.

### **Características espirituais das classes dos Primários:**

- Explora conceitos mais profundos sobre Deus e religião.
- Começa a compreender o simbolismo religioso simples.
- Está pronta para aceitar Jesus como Salvador.
- Memoriza facilmente e deseja aprender mais sobre a Bíblia.
- Demonstra discernimento moral e entende os 10 Mandamentos.
- Precisa entender que é especial para Deus e deve praticar virtudes.
- Deve desenvolver hábitos de oração e devoção diária.
- Requer orientação sobre mordomia e exemplos de vida cristã.





### Como professor de crianças dos Primários, é crucial:

- Encorajar decisões pessoais para Jesus e reforçar a salvação em Cristo.
- Ensinar o uso da Bíblia e explicar seu significado e importância.
- Explorar o simbolismo religioso com exemplos simples e claros.
- Incentivar a memorização das Escrituras e discutir seu significado.
- Ensinar princípios de mordomia e como aplicá-los na vida diária.
- Modelar uma vida cristã autêntica e inspiradora.

## PASSO 2: CONHEÇA O OBJETIVO DA LIÇÃO

Tenha clareza sobre o propósito espiritual e prático de cada lição. Objetivo é o que você gostaria que a criança aprenda naquela semana para levar para a vida. O que você gostaria que após aquela semana de estudo a criança pratique, por isso o conteúdo de cada lição da escola sabatina precisa estar alinhado com o desenvolvimento da fé e do caráter.

Conhecer profundamente os alunos, entender os objetivos de cada lição e manter um entusiasmo contagiante são fundamentais para engajar crianças e adolescentes na Escola Sabatina. É importante captar a atenção inicial através de experiências, perguntas, curiosidades, imagem ou outro recurso. A atenção é essencial para a formação de impressões duradouras no cérebro. Kathy Perez (2004) destaca que, sem captar a atenção dos alunos, o aprendizado não acontece efetivamente, reforçando a necessidade de estratégias amigáveis ao cérebro, especialmente em contextos de alfabetização.

Ellen G. White ressalta que a verdadeira educação requer despertar os poderes mentais e o interesse genuíno dos jovens. Isso se traduz na aplicação da Teoria das Inteligências Múltiplas (Gardner, 1995) no planejamento das aulas, buscando diversificar as abordagens para alcançar diferentes tipos de inte-





ligências e habilidades. Este autor apresenta em suas pesquisas a possibilidade de existirem oito tipos de inteligência: musical, corporal-cinestésica, lógico-matemática, linguística, espacial, interpessoal, intrapessoal, naturalista e considera a possibilidade da inteligência espiritual, sugerindo que a inteligência tem mais a ver com a capacidade de 1) resolver problemas, 2) criar produtos em ambientes com contextos ricos e naturais (ARMSTRONG, 2001, p.13). Essa maneira de conceber os tipos de inteligência indica a necessidade de estimular seu desenvolvimento não apenas na escola, mas também em casa, no trabalho e em outros ambientes. Portanto, é importante esta abordagem, inclusive no ambiente da Escola Sabatina.

Ellen White sublinha a importância de variar as técnicas de instrução para abordar a necessidade de tornar o ensino um processo intensamente interessante para as mentes ativas das crianças.

Portanto, adotar estratégias que envolvam ativamente os alunos, estimulem diferentes inteligências e despertem um interesse genuíno pela aprendizagem é essencial para uma experiência significativa na Escola Sabatina, preparando-os não apenas para compreenderem os princípios espirituais, mas também para aplicá-los em suas vidas cotidianas.

Professor, estude semanalmente o manual do professor, é importante identificar o objetivo e ter clareza de quais são as atividades ou perguntas que você irá utilizar para fazer a conexão prática com os pilares do currículo: graça, caráter e missão.

### PASSO 3: SEJA ENTUSIASMADO

Lembramos mais facilmente quando nossas emoções são ativadas por sentimentos como entusiasmo, alegria, surpresa ou compaixão.

Nesse sentido, Atcheson (2021), autora da proposta do novo currículo **Vivos em Jesus**, sugere estratégias específicas que fortalecem o sucesso do ensino do professor da Escola Sabatina:

1. Ore fervorosamente pelas crianças de sua classe e pelos seus esforços semanais na Escola Sabatina.
2. Você define o tom da sua classe; seja um modelo caloroso que reflete o amor de Deus.
3. Prepare-se adequadamente para ensinar cada lição, entendendo completamente os objetivos e metas de aprendizagem.
4. Adapte as atividades do programa às necessidades específicas, conhecimentos e habilidades das crianças em sua classe.
5. Use a estrutura do programa de forma natural – evitando ler diretamente – tornando o ensino mais envolvente.



6. Mantenha um ritmo constante no programa, variando as atividades para manter o interesse de todas as crianças.
7. Destaque a história da Bíblia como o ponto central do programa, preparando-a com cuidado para que seja impactante e memorável.
8. Incentive a participação de todas as crianças em todas as partes do programa, criando um ambiente inclusivo.
9. Seja consistente e presente, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para aprendizagem.
10. Integre movimento nas atividades para aumentar o engajamento e manter a concentração das crianças.
11. Incentive as crianças a refletirem de forma profunda, engajando-as ativamente na discussão e na busca por respostas às perguntas.
12. Experimente diversas atividades do programa para descobrir quais funcionam melhor para suas crianças.
13. Construa conexões significativas com as crianças e suas famílias ao longo do trimestre.
14. Envolver os pais, incentivando-os a ler e discutir as lições da Escola Sabatina com seus filhos, diariamente.
15. Após o término da Escola Sabatina, dedique um momento para agradecer a Deus e refletir sobre a aula.
16. Lembre-se sempre que você foi chamado por Deus para ensinar e guiar Seus filhos na fé.

Ao planejarmos interações futuras com nossos alunos ou filhos, é essencial pensar em como despertar curiosidade, fomentar o pensamento crítico e tornar o aprendizado cativante e encantador. Manter viva a maravilha da descoberta ajuda as crianças a expressarem o que aprenderam de maneira significativa, isso gera motivação para a aprendizagem.





## PASSO 4: ENVOLVA OS ALUNOS

Crie um ambiente interativo onde as crianças participem ativamente, sentindo-se valorizadas e motivadas.

O currículo da Escola Sabatina **Vivos em Jesus** é rico em recursos que contribuem para alcançar os objetivos gerais, especialmente focados no desenvolvimento da fé em crianças de todas as idades. A estrutura das lições, incluindo duração, estilo narrativo, envolvimento dos pais, atividades de aprimoramento, desafios de testemunho e serviço, e atividades específicas para o sábado, são todos desenhados com base nas melhores práticas para fortalecer a fé. Nos níveis dos Bebês e Iniciantes, há um esforço para apoiar os pais na condução das lições, seguindo o princípio de ensinar não apenas por palavras, mas também pelo exemplo.

O currículo também incorpora ideias de aprendizagem experiencial para expandir o aprendizado, reconhecendo que excesso de instrução espiritual pode ser contraproducente, assim como comer demais pode diminuir o apetite. A pesquisa mostra que a fé começa a se desenvolver desde cedo na infância, enquanto teorias como as de Piaget indicam que operações lógicas reais se manifestam por volta dos 6 ou 7 anos de idade. Para promover o desenvolvimento da fé, o currículo utiliza ensino claro e questões reflexivas ao longo do crescimento das crianças.

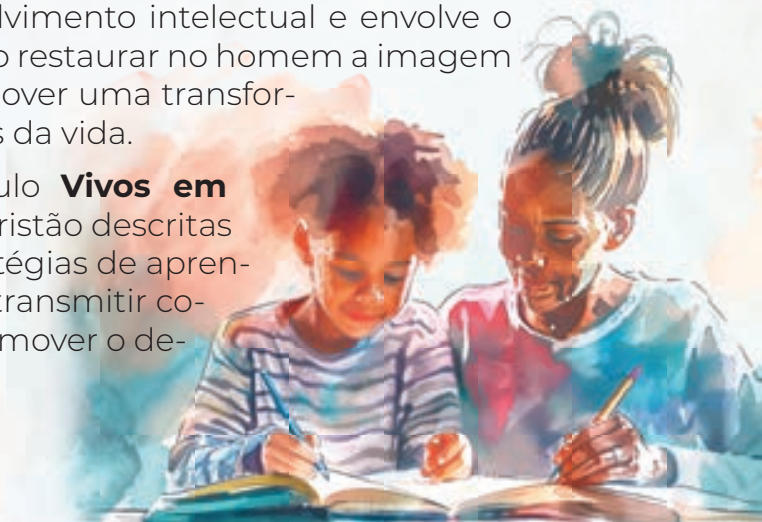
Cada nível do currículo **Vivos em Jesus** é cuidadosamente projetado para cultivar a fé e o conhecimento bíblico, guiando as crianças em uma jornada contínua em direção a um relacionamento salvífico.

*“Os professores devem levar os alunos a pensar e compreender claramente a verdade por si próprios. Não basta o professor explicar ou o aluno acreditar; a investigação deve ser despertada e o estudante deve ser levado a declarar a verdade em sua própria linguagem.... Este pode ser um processo lento, mas é mais valioso do que apressar assuntos importantes sem a devida consideração. (Testemunhos de Ellen G. White Vol. 6, pág. 154)”*

## PASSO 5: FIQUE NA APRENDIZAGEM, NÃO APENAS NO ENSINO

Dentro da cosmovisão bíblica-cristã, especialmente na perspectiva de Withers (2008), o objetivo da educação é redimir e desenvolver o aluno à semelhança do Mestre, que é Jesus. A mesma autora também enfatiza que a verdadeira educação vai além do desenvolvimento intelectual e envolve o conhecimento moral e espiritual, visando restaurar no homem a imagem de Deus no ser humano. Educar é promover uma transformação que abrange todas as dimensões da vida.

A proposta metodológica do currículo **Vivos em Jesus** é unir os princípios da educação cristã descritas nos ensinamentos bíblicos com as estratégias de aprendizagem ativa. O objetivo não é apenas transmitir conhecimento, mas moldar o caráter e promover o desenvolvimento espiritual.





Todas as estratégias de ensino, atividades, recursos e materiais disponibilizados para a compreensão, práticas e vivências foram elaboradas com base em estudos que priorizam o desenvolvimento pleno das capacidades cognitivas, físicas, emocionais e espirituais. A finalidade dessa metodologia é envolver os alunos ativamente no processo de aprendizagem, em contraste com abordagens passivas, como aulas expositivas que sobrecarregam a memória sem compreensão da aprendizagem. Nesta abordagem, os alunos participam de atividades que promovem a análise, a síntese e a avaliação de informações. Isso pode incluir discussões, cooperação, compreensão de leitura, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, liderança, resolução de problemas, trabalhos em grupo, estudos de caso e projetos práticos.

## **Como utilizar a Aprendizagem Ativa no ensino de princípios e valores?**

1. Promova debates em grupo, estimule os alunos a fazerem perguntas, debater tópicos relevantes, expressar suas opiniões e ouvir diferentes pontos de vista. Isso estimula o pensamento crítico e a capacidade de argumentação.
2. Utilize estudos de caso para que os alunos possam aplicar teorias e conceitos a situações do mundo real. Isso ajuda a contextualizar o aprendizado e a desenvolver habilidades de resolução de problemas.
3. Encoraje trabalhos em grupo onde os alunos possam colaborar em projetos e estejam envolvidos na missão. Isso desenvolve habilidades de trabalho em equipe, comunicação e gestão de projetos.
4. Apresente desafios incentivando-os a pesquisar, colaborar e aplicar conhecimentos para propor soluções.
5. Crie experiências interativas e envolventes para estudar a Bíblia.
6. Promova reflexão e autoavaliação em relação à tomada de decisão.



## Benefícios da Aprendizagem Ativa.

Os alunos tendem a se sentir mais motivados e engajados quando estão ativamente envolvidos no processo de aprendizagem, uma vez que atividades práticas e colaborativas ajudam a consolidar o conhecimento de forma mais eficaz do que métodos passivos. Além do conteúdo acadêmico, a aprendizagem ativa desenvolve habilidades essenciais como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e colaboração. Ela promove a autonomia dos alunos, encorajando-os a assumir a responsabilidade por seu próprio aprendizado.

Implementar a aprendizagem ativa requer planejamento e uma mudança de mentalidade tanto por parte dos educadores quanto dos alunos, mas os benefícios podem ser significativos para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

Para planejar, dinamizar e implementar o novo currículo **Vivos em Jesus**, é necessário que a Escola Sabatina conte com professores reflexivos, capazes de entender o desenvolvimento e as necessidades dos alunos. Um dos seus desafios é encontrar motivação para estudar, aperfeiçoar sua prática pedagógica e se apropriar da metodologia proposta.

O currículo da Escola Sabatina **Vivos em Jesus** é rico em atividades e recursos que contribuem para promover a integração e motivação na aprendizagem.



## PASSO 6: INCENTIVE O PENSAMENTO E A REFLEXÃO

Promova perguntas e momentos de introspecção para ajudar as crianças a internalizarem as verdades bíblicas e conectar os princípios à vida cotidiana.

A proposta metodológica do currículo **Vivos em Jesus** é unir os ensinamentos bíblicos com as estratégias de aprendizagem ativa. O objetivo não é apenas transmitir conhecimento, mas moldar o caráter e promover habilidades espirituais.

A finalidade dessa metodologia é envolver os alunos ativamente no processo de aprendizagem, em contraste com abordagens passivas, como aulas expositivas que sobrecarregam a memória sem compreensão da aprendizagem.

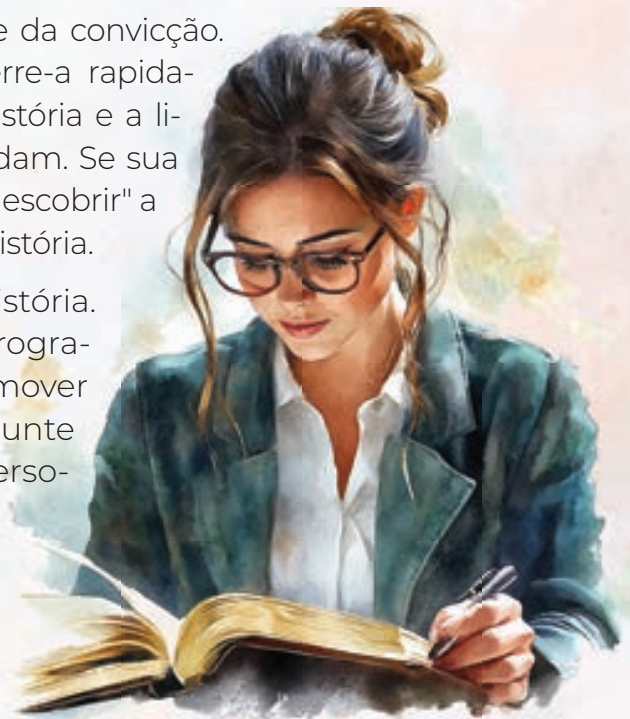
## Como contar uma história bíblica utilizando estratégias de Metodologia Ativa?



De acordo com Donna Habenicht e Larry Burton em *Teaching the Faith: An Essential Guide for Building Faith-shaped Kids*, pp. 122-124, as histórias da Bíblia têm sido ferramentas de ensino eficazes por milhares de anos. As etapas para utilizar histórias bíblicas de forma eficaz são as seguintes:



1. Selecione uma grande história. Essas histórias podem vir de sua própria vida, da Bíblia, de revistas ou livros. Mantenha todas as suas grandes histórias em um local fácil de encontrar, como um bloco de anotações ou uma pasta de arquivos, e aos poucos perceberá que terá um repertório que poderá ser utilizado em diferentes ocasiões.
2. Aprenda a história. Leia e releia a história. Memorize o fluxo de ação e eventos na história, não as palavras escritas específicas. Tente imaginar a história em sua mente enquanto a conta. Decida como você vai começar e como você vai terminar a história. E não tenha medo de usar cartões de sinalização.
3. Selecione adereços. O tipo e o número de adereços que você usará depende da natureza da sua história e da idade das crianças para as quais você está contando. Certifique-se de saber o nível de interesse do seu público e quais adereços ou ações os atrairão para a história.
4. Pratique em voz alta. Isso é particularmente importante para os novos contadores de histórias. Fique em frente a um espelho ou recrute outros adultos para ouvir enquanto pratica. Recrute crianças de fora de sua classe da Escola Sabatina e pratique a história com elas.
5. Chame a atenção das crianças desde o início. Comece com uma cena de ação, um adereço, uma pergunta ou uma surpresa.
6. Conte os principais eventos em sequência lógica. Adicionar muitos detalhes é um erro comum que os contadores de histórias iniciantes cometem. Concentre-se nos principais eventos e evite enfeites desnecessários. Quanto mais novas as crianças, menos detalhes elas podem seguir.
7. Faça a história parecer natural e verdadeira. Use a linguagem que as crianças possam entender, converse com elas no decorrer da história e procure inserir onomatopeias – que são palavras que procuram imitar aproximadamente sons e ruídos na história – deixando mais atrativa.
8. Feche sua história no auge do interesse e da convicção. Após o clímax da ação na história, encerre-a rapidamente. Não faça sermões ou resuma a história e a lição que você quer que as crianças aprendam. Se sua história for bem contada, as crianças vão "descobrir" a lição e expandi-la durante a discussão da história.
9. Envolver as crianças na discussão da história. Use as diretrizes encontradas neste programa para criar boas perguntas e promover a discussão na Escola Sabatina. Pergunte às crianças que tipos de decisões os perso-





nagens tiveram que tomar. Pergunte a elas como os personagens se sentiram e se suas ações foram positivas ou negativas.

10. A oração é essencial. Ao preparar sua história, certifique-se de pedir a orientação de Deus, tanto na preparação quanto na lição real. Você não está sozinho em seu ministério para os filhos de Deus.

## PASSO 7: GARANTA UMA APLICAÇÃO PRÁTICA FORTE

Certifique-se de que cada lição tenha uma aplicação prática que ajude as crianças a viverem sua fé em ações concretas. O papel do professor da Escola Sabatina é criar um ambiente propício ao crescimento espiritual, onde o Espírito Santo possa transformar as crianças em discípulos fiéis de Cristo.

O novo currículo oferece material para implementação diária no lar e semanalmente na igreja, baseado em Deuteronômio 6:6-9, que destaca a importância de integrar os ensinamentos divinos em todas as atividades cotidianas.

### Estrutura de ensino.

O papel do professor da Escola Sabatina é criar um ambiente propício ao crescimento espiritual, onde o Espírito Santo possa transformar as crianças em discípulos fiéis de Cristo. Para os níveis mais jovens, há também uma oportunidade natural de apoiar o crescimento espiritual na vida dos pais de crianças pequenas. Lembre-se que o propósito do ensino da Bíblia é restaurar a imagem de Deus e desenvolver um caráter semelhante ao de Jesus. Para isso, todos os professores devem trabalhar em harmonia com esse propósito.

A metodologia do Manual do Professor do currículo da Escola Sabatina **Vivos em Jesus** enfoca não apenas o processo de ensino, mas também o conteúdo do que ensinamos. A estrutura de ensino está alinhada com os objetivos para o estudo da lição semanal e as atividades propostas para que as crianças desenvolvam autonomia espiritual e tenham seu momento de devoção pessoal, leitura da Bíblia e práticas correspondentes ao crescimento físico espiritual e emocional que elas estão vivenciando nesse currículo.



O currículo **Vivos em Jesus** prioriza a conquista da autonomia no estudo diário da Bíblia, para que os alunos se tornem agentes ativos da missão, considerando as etapas de desenvolvimento da fé que, de acordo com Calkins (1997), são: experiência da fé, fé com sentido de pertinência, busca da fé e propriedade da fé. Assim, o currículo leva em consideração todo o processo de desenvolvimento da fé e permite que os alunos se desenvolvam em sua própria jornada de fé.

O quadro abaixo apresenta a estrutura do currículo, considerando o processo de desenvolvimento da fé conforme a faixa etária dos alunos.

GRUPO/IDADE	CARACTERÍSTICAS DE ENSINO
<b>BEBÊS</b> (0 a 12 meses)	Quatro histórias no ano (uma por trimestre). Abordagem temática. Músicas curtas.
<b>INICIANTE</b> (1 a 3 anos completos)	Abordagem temática. Apresentação de uma porção da história por semana. Atividades e mensagens para os pais.
<b>INFANTIS</b> (4 a 6 anos completos)	Histórias memoráveis e significativas. Foco no envolvimento e adoração da família. Narrativa cronológica e temática. Porção de histórias e atividades para pais no culto familiar. Primeiro e segundo trimestres: histórias do Antigo Testamento. Terceiro e quarto trimestres: histórias do Novo Testamento.
<b>PRIMÁRIOS</b> (7 a 9 anos completos)	Histórias memoráveis e significativas Foco no envolvimento e adoração da família Narrativa cronológica e temática Porção de histórias e atividades para pais no culto familiar Primeiro e segundo trimestres: histórias do Antigo Testamento Terceiro e quarto trimestres: histórias do Novo Testamento

O currículo **Vivos em Jesus** adota uma abordagem de aprendizagem ativa, de forma que os estudantes compreendam os conceitos apresentados envolvendo-se em atividades significativas. As cinco etapas a seguir refletem a abordagem estrutural da aprendizagem ativa. A estrutura de ensino foi planejada para desenvolver um relacionamento vivo com Jesus. As lições diárias também promovem a devoção pessoal dos pais, professores e famílias, servindo como base para o culto familiar, além de atividades para os sábados à tarde. Aos sábados, a Escola Sabatina conclui o aprendizado semanal com um programa simples de cinco etapas.

As crianças precisam participar de atividades práticas para vivenciar e interiorizar o que estão aprendendo. Considerando a aplicabilidade do currículo Vivos em Jesus, as práticas do estudo semanal da lição, para as crianças das classes infantis e primários estão estruturadas com bases em 5 componentes de aprendizagem:



**1. O GANCHO:** Inicia-se com uma dinâmica para chamar a atenção e despertar o interesse do aluno, estabelecendo o contexto da lição. Ellen White enfatiza a importância de despertar as faculdades mentais e o interesse dos alunos.

**2. A CABEÇA:** Revisão do que os alunos já sabem ou estudaram durante a semana. É um segmento liderado pelo professor que incentiva os alunos a explorarem e interagir com o conteúdo, promovendo o espírito de pesquisa.

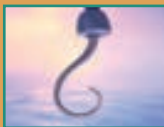




**3. O CORAÇÃO:** Este segmento leva os alunos aos pés de Jesus através de adoração, reflexão e discussão, visando a transformação do coração pela influência do Espírito Santo.

**4. A MÃO:** Envolve os alunos na missão da Igreja através de histórias missionárias e oportunidades práticas de serviço à família, igreja ou comunidade.

**5. VIVA!:** Momento final que celebra a alegria dos alunos, valorizando o aprendizado e reconhecendo as ações de Deus.

LIÇÃO	GANCHO	CABEÇA	CORAÇÃO	MÃO	VIVA!
OBJETIVO	Captar a atenção	Construir a aprendizagem	Aplicar à vida pessoal	Praticar e partilhar	Celebrar
ALUNO	Por que preciso aprender?	O que posso aprender?	Como vai servir para mim?	O que posso fazer?	Como posso celebrar?
PROFESSOR	Motivar, Conter, Situar	Aprofundar Guiar	Modelar Orientar	Encorajar	Celebrar
ESTRATÉGIAS	Convide a explorar novos tópicos e interesses	Os alunos se aprofundam no estudo	Realizam tomada de decisões	Compartilhar produtos criativos	Culminâncias e partilha do que foi estudado

O método é essencial para alcançar a meta da Escola Sabatina, integrando o professor como uma influência positiva na vida dos alunos, inspirando-os na fé, esperança e amor, conforme Daniel 12:3.

Etapas do estudo semanal da lição	
 <b>1. Gancho:</b> Dinâmica inicial para captar a atenção e despertar o interesse do aluno, conforme orientações de Ellen White.	 <b>4. Mão:</b> Envolvimento dos alunos em missões práticas através de histórias missionárias e serviços à comunidade.
 <b>2. Cabeça:</b> Revisão do conteúdo já estudado, promovendo a exploração e interação dos alunos sob a liderança do professor.	
 <b>3. Coração:</b> Revisão do conteúdo já estudado, promovendo a exploração e interação dos alunos sob a liderança do professor.	 <b>5. Viva!:</b> Segmento de celebração do aprendizado e das ações de Deus, promovendo a alegria dos alunos.



## PASSO 8: DIVERSIFIQUE AS FORMAS DE ENSINAR PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS

### Adapte sua metodologia para incluir todas as crianças.

Jesus frequentemente citava parábolas e histórias, usava exemplos concretos e citava objetos, para facilitar a aprendizagem. Fazia perguntas para verificar a compreensão de seus discípulos, estimulando a reflexão e a ação.

O desenho universal de aprendizagem, preconiza que o que é bom para crianças com dificuldades de aprendizagem é excelente para crianças típicas. Integrar as histórias bíblicas perguntas significativas durante as atividades reforça verdades espirituais e contribui para consolidar o aprendizado na memória dos alunos.

Que tipo de estratégias são mais eficazes para promover a compreensão leitora? Leitura oral ou em voz alta é mais eficaz para aprendizes iniciantes do que a leitura silenciosa, porque além da compreensão cognitiva e criança também pode ser favorecida pela compreensão auditiva. Repetição de leitura aumenta a compreensão. Leia com expressão, modulando a entonação da voz. Fluência de leitura é um preditor de compreensão, além do vocabulário. Quanto mais interessante e prazeroso for esse momento de leitura, mais se consolida o hábito e a formação de um leitor crítico e criativo. (Seabra; Maia; Neves, 2023)

No material há duas estratégias interessantes para ampliar a compreensão da leitura da Bíblia: diário reflexivo de relacionamento com Deus e o Guia de estudos da Bíblia. São também oportunidades para que os alunos desenvolvam autonomia no estudo diário da Bíblia enquanto têm a chance de fortalecimento espiritual em família.

O diário reflexivo de relacionamento com Deus pode ser preenchido no culto familiar de maneira coletiva ou realizado de forma individual a partir da devoção pessoal da criança. Nele podem ser feitos registros da sua compreensão da leitura ou desenhos e expressar seus sentimentos, pedidos e agradecimentos. Esse registro pode ser uma ferramenta de progressão gradual do crescimento de fé, à medida que vai tomando consciência da sua compreensão da graça, missão e caráter de Jesus.

Outro recurso incrível é o Guia de leitura da Bíblia para Crianças, que é apresentado no formato de um marca-página, contendo as seguintes orientações:

1. Peça a Jesus que esteja ao seu lado enquanto lê;
2. Escolha um versículo ou passagem da Bíblia;
3. Escreva o verso bíblico em seu diário. Em seguida, leia-o em voz alta;
4. Sublinhe a ideia principal dessa passagem;
5. Escreva sobre o que o versículo da Bíblia nos diz sobre Deus ou sobre você mesmo;
6. Escreva (ou diga em seu coração) uma oração expressando tudo o que deseja falar a Jesus.

Outra sugestão de marca-página pode ser aplicada após a leitura ou contação de uma história. Evidências apontam que essa é uma estratégia que amplia a compressão leitora:

**QUEM?** – Quem são as pessoas importantes nesta história?

**ONDE?** – Em que lugar essa história aconteceu?

**QUANDO?** – Em que momento tudo isso aconteceu e como essa história se relaciona com outras passagens da Bíblia?

**O QUÊ?** – O que acontece na história? Qual é a lição principal?

**POR QUÊ?** – Por que essa história está na Bíblia e o que podemos aprender com ela?

*"Estudos apontaram resultados e revelaram melhorias significativas no desempenho dos alunos em várias métricas, incluindo velocidade de leitura, precisão, ampliação do vocabulário e compreensão textual, obtidos a partir da implementação de estratégias de compreensão de leitura e fluência. De igual modo, acreditamos que as crianças e adolescentes podem experimentar um aprimoramento dessas habilidades a partir da leitura da Bíblia. Esses achados reforçam a importância de aplicar estratégias específicas voltadas para habilidades de leitura, alinhando-se compreensão da Bíblia ao relacionamento vivo com a palavra, a partir dessas estratégias estabelecidos na literatura científica." (Morgan; Moni; Jobling, 2009; Stuart; Stainthorp, 2016; Oakhill; Cain; Elbro, 2017; Viana et al., 2017)*

Para ter um relacionamento vivo com Jesus, crianças serão convidadas diariamente a ler a sua Bíblia e ouvir alguém lendo-a para elas. A compreensão da leitura da Bíblia é fundamental para o desenvolvimento e crescimento espiritual e construção de suas crenças e valores.

*"A educação que consiste no treino da memória, tendendo a desencorajar o pensamento independente, tem uma importância moral muito pouco apreciada. À medida que o estudante sacrifica o poder de raciocinar e julgar por si mesmo, torna-se incapaz de discriminar entre a verdade e o erro, tornando-se vítima fácil do engano. Ele é facilmente levado a seguir tradições e costumes." (Ellen G. White, Educação, pág. 230)*



Para envolver efetivamente os alunos no processo de aprendizagem com compreensão e autonomia, o professor da Escola Sabatina precisa:

1. Compreender os processos de aprendizagem correspondentes a cada fase do desenvolvimento;
2. Compreender claramente os objetivos de cada lição;
3. Demonstrar entusiasmo durante o ensino;
4. Envolver ativamente os alunos no processo educativo;
5. Focar não apenas na transmissão de conhecimento, mas também em aprender junto com os alunos.



O currículo **Vivos em Jesus** precisa ser preenchido com experiências e vivências significativas para atingir o seu propósito: conexão com Deus. Ele deve ser utilizado para capturar a atenção dos alunos nas suas diferentes faixas etárias. Ele precisa ser construído e apresentado à criança de forma concreta, a fim de que ela possa posteriormente fazer abstrações. Segundo a psicologia cognitiva, a criança tem pensamentos concretos e começa a fazer inferências mais abstratas a partir dos 9 anos. Por esse motivo, incentivamos os professores a imitar os métodos de Jesus, o Mestre dos mestres. Ele os aplicou para prender a atenção: contava histórias, partia do próximo para o desconhecido, fazia perguntas, ilustrava com objetos e prendia o interesse dos ouvintes.

Reintroduzir propósito ao currículo resolve a maioria dos problemas disciplinares, tornando o aprendizado mais relevante e envolvente para os estudantes. Utilize ilustrações claras e simples, independentemente da faixa etária dos alunos; isso é essencial para facilitar a compreensão e melhorar o engajamento.





# ÊNFASE NA COMPREENSÃO E PERGUNTAS SIGNIFICATIVAS

Jesus frequentemente usava perguntas para verificar a compreensão de seus discípulos, estimulando a reflexão e a ação. Integrar perguntas significativas durante as atividades educacionais e reforçar verdades espirituais contribui para consolidar o aprendizado na memória dos alunos.

A Taxonomia de Bloom fornece uma estrutura eficaz para guiar o ensino, incentivando os alunos a pensarem criticamente e aplicar seus conhecimentos de maneira prática. Isso encoraja os educadores a promoverem a investigação e a expressão pessoal dos alunos, facilitando um aprendizado mais profundo e duradouro.



## Perguntas da Taxonomia de Bloom – Modelo

Lembrar	Entender	Aplicar	Analisar	Avaliar	Criar
Listar	Interpretar	Executar	Diferenciar	Julgar	Produzir
O que é...? Como é...? Onde é...? Onde está...? Quando aconteceu...? Como você...?	Como você classifica o tipo de...? Como você explicaria o que está acontecendo...?	Como você usaria? Como você resolveria? Como você pode mostrar o seu entendimento sobre?	Como você classificaria o tipo de...? Como você compararia...? Com o que, ou com quem, você faria um contraste?	Como você avaliaria a importância de (do)...? Por que os personagens escolheram...? O que você recomendaria? Como avaliaria o(a)...?	Que mudanças você faria para resolver...? Como você melhoraria...? Você pode propor uma alternativa? Como você imagina um projeto para..?



As atividades propostas para as crianças aprenderem e refletirem sobre o que estão aprendendo são baseadas nos níveis de Bloom.

Observe, na tabela a seguir, a síntese do pensamento reflexivo a partir desses níveis.



Além de transformar pensamentos, o ensino fundamentado em perguntas promove tomada de decisão, consolida princípios espirituais e toca o coração dos alunos, despertando novas atitudes, promovendo uma compreensão mais profunda da verdade e fortalecendo a conexão pessoal com Deus.

As aulas bíblicas não devem apenas informar, mas também desafiar os alunos a aplicarem seus conhecimentos e habilidades em serviço a Deus e à comunidade. Isso não só impacta positivamente o mundo ao redor deles, mas também fortalece seu próprio crescimento espiritual.

Nossos objetivos educacionais devem ser claros e focados na transformação pessoal e espiritual dos alunos, promovendo um relacionamento mais profundo e significativo com Deus e com o próximo.

## CONCLUSÃO

Ao refletirmos sobre as observações de Ellen G. White apresentadas neste módulo, torna-se evidente que os educadores da Escola Sabatina desempenham um papel crucial não apenas na transmissão de conhecimento, mas também na promoção do pensamento crítico e na investigação ativa da verdade pelos alunos. White enfatiza que esse processo de descoberta pessoal e expressão autêntica da verdade é essencial para um aprendizado significativo e duradouro, que não deve ser apressado, mas cultivado com cuidado e reflexão.

Além disso, ela adverte contra os perigos de uma educação baseada apenas na memorização, que pode comprometer a capacidade dos estudantes de discernir entre o certo e o errado, tornando-os suscetíveis à manipulação e à conformidade passiva. Assim, os educadores são desafiados não apenas a transmitir conteúdos, mas a criar um ambiente que fortaleça a autonomia intelectual dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios éticos e intelectuais com discernimento e confiança.

O currículo da Escola Sabatina **Vivos em Jesus** é fundamentado na Bíblia e na metodologia pedagógica ativa, visando o desenvolvimento espiritual e educacional de crianças e adolescentes. Este currículo integra práticas que envolvem pais e promovem aprendizagem significativa, como narrativas envolventes, desafios de testemunho e serviço, além do uso educativo da natureza, que enriquece a compreensão das verdades espirituais.

Os recursos educacionais são adaptados para diferentes faixas etárias, utilizando kits específicos, músicas e ilustrações selecionadas para atrair um público diversificado. O currículo também promove o envolvimento dos pais, incentivando o culto familiar e o diálogo espiritual intergeracional. As etapas metodológicas adotadas (Gancho, Cabeça, Coração, Mão e Viva!) exemplificam uma abordagem integradora que busca não apenas informar, mas inspirar e capacitar os alunos a viverem sua fé de maneira prática e significativa.

Em suma, **Vivos em Jesus** não é apenas um currículo educacional, mas um instrumento para a formação espiritual e moral das crianças e jovens adventistas, preparando-os para serem discípulos fiéis de Cristo. Integrando princípios bíblicos com métodos educacionais inovadores, este currículo busca impactar não apenas o intelecto, mas também o coração e a alma de cada aluno, capacitando-os a desenvolver um relacionamento pessoal com Jesus Cristo.





## Anexo:

### Quadro comparativo Currículo Elo da Graça x Currículo Vivos em Jesus

ELO DA GRAÇA	VIVOS EM JESUS
Desenvolvido com a contribuição da Igreja Mundial a partir dos resultados da Pesquisa Value Gênesis.	É um currículo global, desenvolvido por uma equipe de redatores e especialistas em currículo e em diferentes áreas, com a contribuição da Igreja Mundial.
Alterna Antigo e Novo Testamento a cada mês.	Em alguns níveis segue abordagem temática e em outros segue abordagem cronológica
A cada mês focaliza a história bíblica sob uma dinâmica diferente: Graça, Adoração, Comunidade e Serviço.	Em todas as lições focaliza três pilares: Graça, Caráter e Missão.
Possui cinco níveis de aprendizagem: Rol do Berço, Jardim da Infância, Primários, Juvenis e Adolescentes.	Reorganiza os níveis de aprendizagem em quatro: Bebês, Iniciantes, Infantis e Primários.
Introduz a lição no sábado. No decorrer da semana os alunos revisam e aplicam os princípios estudados.	As lições do sábado são ricas em apresentar a temática da natureza, ciências, arqueologia, cultura e história adventista. No decorrer da semana a temática estudada é a base do culto e estudos da família.
<b>Estrutura de Ensino:</b> Atividades Preparatórias. Lição Bíblica. Aplicação da Lição. Partilhar a lição.	<b>Estrutura de Ensino:</b> Gancho. Cabeça. Coração. Mão. Viva!
<b>Teorias de Aprendizagem:</b> Aprendizagem Ativa. Estilos de Aprendizagem (foco em momentos específicos para atingir a cada tipo de aprendiz). Teoria das Múltiplas Inteligências.	<b>Teorias de Aprendizagem:</b> Aprendizagem Ativa. Estilos de Aprendizagem (espalhados em diversas atividades). Teoria das Múltiplas Inteligências.
<b>Fundamento:</b> Bíblia. Foco nas dinâmicas da experiência do desenvolvimento da fé. AMOR.	<b>Fundamento:</b> Bíblia. Foco no Discipulado, na Missão e no Desenvolvimento da Fé no século 21. VIVER EM JESUS.
<b>Papel do Professor:</b> Estudar o Manual e aplicar, fazendo adequações quando necessário.	<b>Papel do Professor:</b> Apropriar-se das propostas do Manual e aplicá-las de forma reflexiva, auxiliando o aluno a fazer suas próprias descobertas.
<b>Papel da Família:</b> Revisar em casa, no decorrer da semana, o que o aluno estudou no sábado.	<b>Papel da Família:</b> Encorajar a autonomia na implantação do hábito de estudo da Bíblia, utilizando as lições como base do fortalecimento espiritual da família, promovendo o diálogo intergeracional e o círculo de leitura bíblica.
Músicas elaboradas para o currículo, fazendo parte ativa do aprendizado.	Músicas elaboradas para o currículo, fazendo parte ativa do aprendizado.
	<b>Novidades:</b> Kits de recursos para professores e famílias. Design gráfico e artístico atrativo e adequado a idade. Reorganização dos níveis de aprendizagem.

## BIBLIOGRAFIA

- ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na Sala de Aula. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- CALKINS, Ann M. ed. Children's Ministries, Nebraska, 1997
- GARDNER, H. Inteligências Múltiplas – A Teoria na Prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- GARDNER, H. Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- WHITE, Ellen G. Testemunhos para a Igreja. Vol. 6. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2003.
- WHITE, Ellen G. Orientação da Criança. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.
- WHITE, E. G. Educação. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008.
- WHITE, Ellen G. Fundamentos da Educação Cristã. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2010.
- WHITE, Ellen G. True Education (A Verdadeira Educação). Nampa, Idaho: Pacific Press Publishing Association, 2000, p. 28.
- ASSOCIAÇÃO GERAL. Manual Vivos em Jesus. Disponível em:<[https://pilot.aliveinjesus.info/wp-content/uploads/220524-OverviewBrochure\\_Spanish.pdf](https://pilot.aliveinjesus.info/wp-content/uploads/220524-OverviewBrochure_Spanish.pdf)>. Acesso em: 26 jun. 2024.
- PEREZ, K. (2004). The Fluent Reader in Action: PreK-4. Newark, DE: International Reading Association.
- Donna Habenicht e Larry Burton. Teaching the Faith: An Essential Guide for Building Faith-shaped Kids, pp. 122-124.
- MORGAN, M. F., MONI, K. B., JOBLING, A. (2009). Who? Where? What? When? Why? How? Question words – What do they mean? British Journal of Learning Disabilities, 37(3), 178-185.
- Oakhill, J., Cain, K., Elbro, C. (2017). Compreensão de leitura: teoria e prática. São Paulo: Hogrefe.
- SEABRA, A.G., MAIA, S.A.Á., NEVES, E.R.C. (2023). Programa de intervenção em leitura competente para ensino fundamental (Pilc-EF): desenvolvimento e análise de aplicabilidade. Caderno de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento. 23(2), 75-96.



Ministério da Criança  
Divisão Sul-Americana